

O AUMENTO DA MORBIDADE E PREVALÊNCIA DE CASOS DE DOR CRÔNICA COM UMA CONSEQUÊNCIA DA PANDEMIA DO COVID-19: UMA REVISÃO DE LITERATURA



Carolina da Mata Oliveira - Centro Universitário de Brasília
Catherine Rezende Vitoi - Centro Universitário de Brasília
Paulo Henrique Takatsu de Oliveira - Centro Universitário de Brasília

Roberto Albuquerque Bandeira - Hospital Regional da Asa Norte

Centro Universitário de Brasília
Email: carolina.mata@sempreceub.com

Introdução: As decorrências da atual pandemia de COVID-19 - associada ao isolamento social, às crises socioeconômicas e ao colapso do sistema de saúde- geraram diversas adaptações no cotidiano da população. Neste sentido, percebe-se que muitos pacientes com doenças crônicas prévias tiveram um agravamento nos seus sintomas, uma vez que foram destituídos do acesso seguro aos cuidados de saúde. Em consonância ao momento pandêmico, esse conjunto de mudanças serviu de gatilho para um considerável aumento na incidência e prevalência da dor crônica entre os brasileiros. **Objetivo:** Relacionar os casos de dores crônicas com a pandemia de COVID-19. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão bibliográfica, avaliando 5 artigos, nas línguas portuguesa e inglesa, que abordam dor crônica e COVID-19, encontrados nas bases de dados da SciELO e PubMed entre os anos de 2020 e 2021. **Revisão de Literatura:** No Brasil, cerca de 28 a 40% da população sofre com dor crônica, e a maior prevalência está entre as mulheres, os idosos e os indivíduos de baixa renda. A queixa de dor é a mais recorrente sendo que, quando não aliviada, torna-se um dos problemas de saúde global. A pandemia de 2020 pode ter agravado os riscos de morbidade e mortalidade por dor, tendo em vista que segundo a Organização Mundial da Saúde os diagnósticos de dores crônicas foram

acentuados durante o período de pandemias anteriores, dessa forma, também infere-se que a de COVID-19 está inserida nesse padrão. Em virtude das mudanças no cotidiano com o isolamento social: os problemas econômicos, os emocionais e as dificuldades dos serviços de saúde foram outros agentes estressores que interferiram no nível de ansiedade, estresse e má qualidade do sono dos indivíduos e transformaram-se em gatilhos para o desencadeamento ou piora no quadro de pacientes com dores crônicas. Nesses indivíduos com essa patologia houve tentativa na readaptação a essa nova rotina, porém com dificuldade no acesso ao atendimento, ocasionando ausência ou descontinuação do tratamento o que reflete na sintomatologia do quadro apresentado. **Conclusão:** Devido ao contexto da pandemia gerada pelo novo coronavírus a telemedicina foi uma forma alternativa para a realização de atenção à saúde, a fim de proporcionar a participação e monitorização dos pacientes com dores crônicas. Sabe-se, porém, que essas pessoas necessitam de cuidado contínuo e uma abordagem multidisciplinar cuja falta implique na possibilidade de um agravamento no prognóstico.

Palavras-chave: Ansiedade; Dor crônica; Estresse Psicológico; Pandemia Covid-19.

Referências Bibliográficas:

- 1- CANKURTARAN, Damla et al. The effects of COVID-19 fear and anxiety on symptom severity, sleep quality, and mood in patients with fibromyalgia: a pilot study. **Advances in Rheumatology**, v. 61, 2021.
- 2- DESANTANA, Josimari Melo. O que falar sobre pacientes com dor durante e após a pandemia por COVID-19?. **BrJP**, v. 3, p. 292-293, 2020.
- 3- FIORATTI, Iuri et al. A pandemia de COVID-19 e a regulamentação do atendimento remoto no Brasil: novas oportunidades às pessoas com dor crônica. **BrJP**, v. 3, p. 193-194, 2020.
- 4- FREITAS EPS, MEDEIROS ACT, MEDEIROS FAL. Reflexões Sobre o Enfrentamento da Dor Crônica durante a Pandemia da Covid-19. In: Santana RF (Org.). **Enfermagem gerontológica no cuidado do idoso em tempos da COVID 19**. Brasília, DF: Editora ABen; 2021. 171 p. (Serie Enfermagem e Pandemias, 5). <https://doi.org/10.51234/aben.21.e05.c16>
- 5- SILVA, RMV; SOUSA, AVC. Fase crônica da COVID-19: desafios do fisioterapeuta diante das disfunções musculoesqueléticas. **Fisioterapia em Movimento**. v.33, mai, 2020.